

HISTÓRIA

31. O Ato de Navegação de 1651 foi editado por Oliver Cromwell, no contexto das chamadas Revoluções Inglesas do século XVII. Era uma forma de
- assegurar mercado consumidor para produtos ingleses e impedir a concorrência de novas potências industriais, como a França e a Alemanha.
 - obter maior controle sobre a circulação marítima comercial e, dessa forma, ampliar a presença britânica sobre os mares.
 - beneficiar os interesses da nobreza britânica, que finalmente conseguia se impor à burguesia nas lutas religiosas, sociais e políticas internas.
 - impedir as exportações francesas para a América do Norte e, dessa forma, impedir a autonomia econômica das colônias inglesas na região.
 - facilitar o acesso às colônias do norte da África, para assegurar o fornecimento de carvão e de minérios para as fábricas inglesas.

Resolução: Os Atos de Navegação editados por Oliver Cromwell em 1651 determinavam que todo o comércio marítimo da Inglaterra deveria ser realizado por navios ingleses, ou seja, toda mercadoria que entrasse ou saísse do país deveria ser transportada por mercadores ingleses. Essa medida favoreceu sobremaneira a burguesia comercial da Inglaterra, possibilitando a acumulação de capitais necessários para a realização da Revolução Industrial ao longo do século XVIII. **Alternativa B**

32. *Quando a capitania das Minas Gerais conhecia o seu apogeu, milhares de homens viviam na miséria, passavam fome, vagavam sem destino pelos arraiais, tristes frutos deteriorados de um sistema econômico doente e de uma estrutura de poder violenta. Da riqueza extraída das Minas, quase tudo ia para a Metrópole, onde se consumia em gastos suntuários, em construções monumentais (...), no pagamento das importações de que Portugal necessitava.*

O texto acima mostra várias faces da exploração do ouro nas Minas Gerais durante o período colonial. A partir dele e de seus conhecimentos sobre o período, indique a alternativa **correta**.

- Poucos se beneficiaram da riqueza oferecida pelos minérios e nenhum brasileiro enriqueceu com a extração de ouro ou de diamantes porque apenas os portugueses podiam realizá-la.
- A mão-de-obra escrava predominava nas Minas Gerais porque a Igreja Católica impedia que os índios trabalhassem e nenhum homem livre se dispunha a enfrentar as dificuldades da região.

- O sonho do enriquecimento fácil e rápido atraiu milhares de pessoas para a região e todos podiam explorar livremente, pois a metrópole não estabelecia qualquer limite ou restrição à atuação dos mineradores.
- A imensa riqueza extraída era compartilhada de forma desigual, dada a forte dependência da Metrópole, o alto custo dos alimentos na região e o grande volume de impostos.
- Quase todos os escravos que trabalharam nas Minas Gerais obtiveram alforria, por meio do furto de parte do minério encontrado ou porque os proprietários libertavam aqueles que descobriam ouro.

Resolução: O texto de Laura de Mello e Souza aponta para a grande miséria existente na sociedade mineradora, apesar da aparente abundância e luxuosidade. As razões dessa miséria são, entre outras, o elevado preço dos gêneros básicos de subsistência na região das minas, a alta carga tributária imposta por Portugal, que consumia boa parte do ouro extraído e, a dependência econômica de Portugal perante a Inglaterra, que causava a transferência do ouro adquirido para este país, como forma de saldar as dívidas comerciais lusitanas. **Alternativa D**

33. *As metáforas da luz vitoriosa das trevas, da vida renascendo do seio da morte, do mundo reconduzido ao seu começo são imagens que se impõem universalmente por volta de 1789.*

Jean Starobinski. 1789. *Os emblemas da razão*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p. 38

O texto se refere à

- independência dos Estados Unidos e sua influência no resto do mundo.
- coroação de Luis XIV, intitulado Rei Sol e exemplo de monarca absoluto.
- reconquista da Península Ibérica, antes tomada pelos mouros.
- hegemonia britânica sobre os mares após o Ato de Navegação.
- difusão dos ideais iluministas associados à Revolução Francesa.

Resolução: O Iluminismo foi um movimento filosófico que se desenvolveu durante o século XVIII e que se baseava na valorização extrema do homem e da razão, combatendo o obscurantismo característico do Antigo Regime. As ideias iluministas inspiraram os movimentos burgueses que procuraram destruir a velha ordem política (Absolutista), econômica (mercantilista/colonialista) e social (estamental), constituindo o fundamento teórico de revoluções como a Independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa de 1789.

Alternativa E



34. Apesar de os combates da Segunda Guerra, ocorrida entre 1939 e 1945, terem transcorrido principalmente na Europa e no Oceano Pacífico, ela pode ser considerada “mundial”, pois

- os países participantes envolveram suas colônias americanas, africanas e asiáticas nos conflitos e estenderam as ações armadas a todos os continentes e oceanos.
- não era possível a nenhum país manter-se neutro diante do choque entre os membros do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e os Aliados (liderados por Inglaterra e França).
- os seus efeitos políticos e econômicos atingiram as diversas partes do planeta e provocaram alterações importantes nas relações internacionais, durante e após os conflitos.
- todos os países do Ocidente tiveram parte de sua população envolvida nos confrontos e computaram mortos e feridos durante o conflito e mesmo após seu desfecho.
- os únicos países que se mantiveram afastados da luta foram Estados Unidos e União Soviética, as chamadas superpotências, que representavam a força do capitalismo e do socialismo.

Resolução: A Segunda Guerra Mundial envolveu sobretudo países da Europa e da Ásia, mas teve atores nos outros continentes, sendo o mais importante os Estados Unidos. Contudo a guerra modificou completamente as relações de força entre as nações e foi decisiva na conformação da geopolítica dos anos posteriores, uma vez que ela eliminou os Estados Totalitários nazifascistas, abrindo espaço para a disputa ideológica, política, econômica e militar entre Estado Unidos e União Soviética, caracterizando aquilo que ficou conhecido como Guerra Fria. **Alternativa C**

35. *Em meados da década de 1970, as condições externas que haviam sustentado o sucesso econômico do regime militar [brasileiro] sofreram alterações profundas. Em 1973 ocorreu o primeiro choque do petróleo, com o preço do barril passando, repentinamente, de 2,7 para 11,20 dólares. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) embargou as vendas do produto para o Ocidente em represália ao apoio dado pelos Estados Unidos a Israel na guerra entre este país e seus vizinhos árabes.*

Tania Regina de Luca. *Indústria e trabalho na história do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2001, p. 92

O fragmento acima apresenta alguns aspectos da relação do Brasil com o exterior na década de 1970. Entre eles, podemos destacar

- a ausência de investimentos públicos na busca de novas fontes de energia elétrica e nuclear e a proibição de participação estrangeira no setor.
- o ingresso brasileiro, após a descoberta do pré-sal, em organizações internacionais relacionadas à produção e distribuição de petróleo.
- a política econômica do governo militar brasileiro, que conseguiu eliminar a inflação e reduzir drasticamente a concentração de renda no país.
- o engajamento brasileiro nos conflitos do Oriente Médio, com apoio ostensivo a Israel contra os países árabes.
- a dependência brasileira de fontes externas de energia para o funcionamento da indústria e de parte importante do sistema de transportes.

Resolução: O modelo econômico implantado pela ditadura militar brasileira no final da década de 1960 caracterizava-se pela abertura dos mercados nacionais ao capital internacional e a afirmação de um modelo energético fundamentado em derivados do petróleo, em um momento em que o país não detinha a autossuficiência deste produto. A crise do petróleo a partir de 1973 encareceu a produção nacional, pondo fim ao período do chamado “milagre brasileiro”. **Alternativa E**

COMENTÁRIO DO CPV

A prova da PUC-SP apresentou boa distribuição de temas, tendo em vista o reduzido número de questões. Cobrou do aluno uma boa capacidade de leitura e interpretação de textos, que, muitas vezes, eram o principal subsídio para a resolução das questões. Prova clara e bem elaborada, não apresentou dificuldades para o aluno bem preparado.